PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 29, n. 29, 14 abril 1935, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União
Per Antonium ad Jesum.

Dae-me o pão para os pobres eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director-Redactor, J. Augusto Neves.
Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

—ANNO XXIX— Redacção e officinas Bairro do Rio Grande —COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA— —Diamantina, 14 de Abril de 1935.— End. teleg.—SATG Gerente — M. Neves. —NUMERO 29—

SANTO ANTONIO foi sociologo profundo, que atinou com a verdadeira solução da implicadissima questão social, dando aos necessitados pão e Catecismo, unicos factores que a resolvem.

SEMANA SANTA

Começa hoje a semana a que se deu o nome de *Santa* ou *Grande Semana*. E' este o nome consagrado á semana em que a Igreja commemora os passos de Christo, no fim de sua vida no mundo.

E' nella que os fieis recordam mais particularmente os actos de Jesus para a redempção do mundo.

Santa é, e assim a chamamos, com muita razão, pois que é nella que se desenrolam actos santos, que funcções santas se realizam.

Nestes dias, especialmente, lembramos Jesus na grande obra da Redempção.

E' a semana que o Christianismo tem para a perpetuação de tudo quanto fez o Redemptor para o homem.

Esposa de Jesus, a Igreja quiz ter um tempo consagrado á lembrança das dôres, porque o esposo querido passou a tristeza que cobriu seu coração.

Os primeiros christãos festejavam-na, occupando-se somente das necessidades da alma; os imperadores prohibiam os actos judiciarios nestes dias, os cursos eram suspensos, era o *tempo do perdão*.

Em todos os paizes christãos existe este culto.

Os latinos chamam-na *Semana Maior*, nalguns paizes, chama-se a semana da dôr, e noutros a semana dos soffrimentos.

Todos estes nomes caracterizam, perfeitamente, os seus acontecimentos.

Só ella os merece.

Domingo de Ramos

Chama-se tambem *paschoa florida*. E' o dia do triumpho, que inicia a série das dôres.

Depois de ter passado pelo mundo, fazendo o bem, entra o Divino Mestre em Jerusalem, no meio das acclamações do povo.

Lançam-lhe á sua passagem palmas e mantos.

Desde este dia, começa a narração da Paixão.

E' S. Matheus que hoje a relata.

Terça-Feira

Cada dia cresce o interesse.

E' a attracção da Cruz que começa. O introito da missa mostra a Cruz:

Devemos pôr nossa gloria na Cruz de N. S. J. Christo, é nella que se acha a nossa salvação, nossa vida e nossa resurreição."

A epistola é tirada das lamentações de Jeremias.

S. Marcos narra a Paixão.

O offertorio, a communhão, os psalmos das vesperas, as antiphonas contêm gemidos, lagrimas, palavras de confiança em Deus, appello á sua justiça, presentimento da proxima salvação do mundo.

Quarta-Feira

Começa a Igreja a se contristar. Entra na dolorosa via da Cruz E' ella que domina em todos os officios.

"*O Senhor se fez obdiente até á morte, e morte de Cruz*", se lê no Introito.

A epistola é tirada de Isaias.

S. Lucas relata a Paixão.

A' noite, se realiza o officio de *Trevas*. São psalmos entrecortados de soluços, reflexo do que deviam padecer os discipulos, naquella noite.

As velas que se apagam no candelabro são symbolo do abandono de Jesus. O" *christus factus est pro nobis*", solemne e triste, compunge o coração.

Quinta-Feira

Suspende-se por algum tempo a tristeza. E' o anniversario da instituição do sacramento de amôr.

Neste dia, benzem-se os Santos Oleos. Nelle se faz a cerimonia do *lavapés*." *Fazei isso em memoria de mim*, "lembra a instituição do sacerdocio". *Tomae e comei*, recorda a primeira communhão dos Apostolos. E' o dia do amôr.

Sexta-feira

E' a grande sexta-feira ou *Parasceve*, sexta-feira adorada.

Passavam-na os primeiros christãos em oração, meditando o innefavel mysterio da Redempção.

O jejum era severo; nas assembléas se recitavam as lições da Escriptura.

Enchem-se de amargura os corações dos ministros do altar, prostram-se em terra. O altar está nú.

Começa o officio.

S. João relata a Paixão.

Elle, o discipulo amado, descreve as angustias, os gemidos, as palavras do seu Mestre amado.

Seguem-se as orações por todos os que vivem na terra.

Vem a adoração da Cruz, deste instrumento de amôr para os fieis, os bons christãos, o madeiro banhado pelo sangue divino.

Rendem-lhe os christãos o preito de homenagem.

Os cantos são commovedores, expressivos.

"*O' Cruz, nossa esperança, a mais nobre de todas as arvores!... Só tu fostes digna de trazer em teus braços a victima do mundo...*

Quanta belleza nestas estrophes dolorosas!...

NOTA.—Durante «o dia todo» de Sexta-feira Santa, não se deve beijar o annel do Bispo, que, nesse dia, a ninguem abençôa. «Episcopus hoc die (Feria VI in Parasceve) null imanu, nec recipit osculum manus ab aliquo». Caerem. Episc. lib, 2 cap. 26, n. 2—et S. R. C., Dec. n. 1.342,

Sabbado Santo

Começa o officio. E' a benção do fôgo novo, da agua baptismal, lembrando actos dos christãos, da noite de sexta para sabbado, neste dia.

O grande objecto do dia é o baptismo dos catechumenos.

Começa o *exultet*, cheio de imagens admiraveis...

No altar se inicia o S. Sacrificio da Missa.

E' a aurora da Resurreição.

Domingo da Resurreição

Oh! como nos fala intimamente Jesus, nestes dias, por suas dôres!

Saibámos ouvil-o e seguir seus convites.

OS OFFICIOS

Domingo de Ramos

Benção das Palmas, Missa solenne e Canto da Paixão.

BENÇÃO DOS RAMOS:
Celebrante, Exmo. Sr. Arcebispo.
Presbytero assistente, Mons. Gabriel Amador. Diaconos assistentes, Revmos. Srs. Padres Roque da Silveira e Cecilio Pedro de Alcantara.

MISSA SOLENNE:
Celebrante, Revmo. Sr. Padre João Tavares.
Diacono, Domingos do Carmo; Subdiacono, Geraldo Anadyr Brandão.

CANTO DA PAIXÃO: Revmos. Padres José Avellar, Moacyr Starling e Joaquim de Salles.

Quarta-Feira de Trevas

Officio de Trevas, de conformidade com o canto liturgico.

Quinta-Feira Santa

Missa Pontifical, benção dos SS. Oleos, procissão no interior da igreja e exposição do SS. Sacramento.

MISSA PONTIFICAL:
Celebrante, Exmo. Sr. Arcebispo.
Diacono, Revmo. Sr. Padre Roque da Silveira; Subdiacono, Revmo. Sr. Padre Cecilio.

ASSISTENTES AO SOLIO:
Presbytero Assist.: Mons. Gabriel Amador. Diaconos assistentes: Revmos. Srs. Padres Carolino e André Coimbra.

BENÇÃO DOS SS. OLEOS:
1) Para o Chrisma: Diacono Domingos do Carmo.
2) Para o dos Cathecumenos: Revmo. Sr. Padre Gaspar.
3) Para o dos Enfermos: Diacono Geraldo Anadyr.

MANDATO:
Presbytero assist.: Mons. Gabriel Amador; Diaconos assist.: Revmo. Sr. Padre Roque da Silveira e Diacono Domingos do Carmo.

CANTO DO EVANGELHO:
Diaconos: Revmo. Sr. Padre Cecilio e Diacono Geraldo Anadyr Brandão.

—A' tarde, cerimonia do *Lavapedes*, sermão sobre a Sagrada Eucharistia, e, em segulda, Officio de Trevas.

Sexta-Feira Santa

Missa dos Presantificados, canto da Paixão, sermão, adoração da Cruz e procissão do SS. Sacramento no interior da igreja.

MISSA DOS PRESANTIFICADOS:
Celebrante: Mons Gabriel Amador.
Diacono, Domingos do Carmo; Subdiacono, Geraldo Anadyr.

ASSISTENTES AO SOLIO:
Conego Raymundo e Revmo. Sr. Padre Carolino

CANTO DA PAIXÃO: Revmos. Srs. Padres Avellar, Moacyr Starling e Joaquim de Salles.

SERMÃO:—
—A' tarde, Officio de Trevas.
—Da igreja do Carmo, sahirá, como de costume, a procissão do Enterro, com sermão do Calvario.

Sabbado Santo

Benção do fôgo novo e do Cirio Paschoal, canto de *Exultet*, benção da Pia Baptismal e Missa solenne da *Alleluia*.

MISSA SOLENNE:
Celebrante, Revmo. Sr. Vigario Padre João Tavares.
Diacono, Revmo. Sr. Padre Starling; Subdiacono, Domingos do Carmo.

ASSISTENTES AO SOLIO:
Presbytero assist.: Mons. Gabriel Amador; Diaconos, Conego Raymundo e Revmo. Sr. Padre Carolino.

Domingo da Resurreição

Missa Pontifical, procissão da Resurreição, terminando ás solennidades com a benção do SS. Sacramento e Benção Papal

MISSA PONTIFICAL:
Celebrante, Exmo. Sr. Arcebispo.
Diacono, Revmo. Sr. Padre Roque; Subd., Geraldo Anadyr.

ASSISTENTES AO SOLIO:
Presbytero assist.: Mons. Gabriel Amador; Diaconos, Conego Raymundo e Revmo. Sr. Padre Carolino.

Procissão: Os mesmos officiantes supra.

Benção do SS. Oleos

Lavapés

Desnudação dos altares

A cerimonia da Benção dos SS. Oleos, do seculo VII, é tocantissima, e remonta, no fundo, aos tempos apostolicos.

Baldado seria procurar alhures, cousa mais solenne e mais instructiva.

O Bispo officiante vem sentar-se deante de uma mesa dirigida para o meio do templo. Diaconos e subdiaconos depõem-lhe, em frente, grandes urnas, cheias de oleos, para serem santificados e bentos.

Oleos santos, destinados ás crianças, aos doentes aos sacerdotes e aos reis; oleos santos que correm sobre nós ao entrarmos e ao sahirmos do mundo; «santo chrisma», no baptismo e confirmação, extrema-uncção», na morte.

«Todas as vezes que tenho assistido á benção dos santos oleos, diz monsenhor Gaume, tenho-me preoccupado, vivamente, ao vêr o Bispo rezar sobre elles para fazer descer o Espirito de Deus.

Inquiro-me, então: qual de nós receberá primeiro, a uncção daquelles oleos? será um irmão? scrá um amigo? serei eu mesmo?

Oh! quando estas reflexões nos acommettem o espirito, as cerimonias da Igreja nos parecem duplamente santas: os pensamentos graves são irmãos dos salutares».

Na benção do santo chrisma, o Bispo deve ser assistido por 12 sacerdotes, todos pastores, quanto possivel, afim de melhor representarem os 12 Apostolos; e de 7 diaconos e outros tantos subdiaconos, afim de lembrar o tempo em que o collegio dos ministros sagrados se compunha de 12 sacerdotes, 7 diaconos e 7 subdiaconos, para a administração da diocese e para o serviço do Bispo e do povo.

O Bispo e os sacerdotes saúdam successivamente o santo chrisma a os santos oleos, depois da sua consagração, dizendo: «Salve, santo Chrisma!»

Veneravel por si só, esta cerimonia o é ainda por sua alta antiguidade.

Faz-se menção della no Sacramentario de S. Gregorio, o grande.

Ao terminar todas as orações sobre os santos oleos, o Bispo volta ao altar, e a hostia por elle consagrada para o dia de amanhã é levada em

PROCISSÃO

sob o «pallium», pomposamente, para uma capella adrede preparada (na Cathedral, na capella do Santissimo), e que tem o nome de «tumulo».

Este tumulo, ornado cuidadosamente, é como o sepulchro, onde jaz o nosso divino Redemptor; os fiéis o visitam para honrar o Filho de Deus, que se submetteu á morte para resgatal-os.

Reserva-se esta hostia para a manhã, seguinte, porque não ha missa na sexta-feira Santa.

O sacerdote recita, apenas, a ultima parte das orações, sem consagração. E' a missa dos «Presantificados», ou seja, na qual se consome a hostia consagrada de vespera. Ella vem do berço do Christianismo.

Abstendo-se de celebrar o sacrificio do altar, na sexta-feira Santa, quiz-nos a Igreja testemunhar seu luto e fixar toda a attenção de seus filhos sobre o sacrificio do Calvario.

A hostia consagrada, diz o padre Leblanc, não é, como no dia de «Corpus Christi», collocada num ostensorio, para irradiar aos olhos da multidão recolhida; mas é posta em um calice velado.

DESNUDAÇÃO DOS ALTARES

Depois da missa, descobrem-se os altares, que são despojados de seus ornamentos, ficando neste estado até ao sabbado santo, pela tarde.

Tambem se lavam os altares com vinho e agua, o que representa que o corpo de Jesus Christo, o verdadeiro auctor do mundo foi regado na cruz, de sangue e agua.

Para melhor comprehensão deste mysterio, ao lavamento segue-se a recitação de um psalmo da Penitencia, ou de uma oração analoga á paixão.

LAVAPÈS

Termina o magestoso officio da manhã de quinta-feira Santa, com o Lavapés.

No momento da instituição da Santa Eucharistia, o Salvador abaixou-se para lavar os pés a seus discipulos, e, em seguida disse: «Vós me chamaes Mestre e Senhor, e dizeis bem, porque eu o sou. Por conseguinte, se eu, que sou vosso Senhor e vosso Mestre, vos lavei os pés, vós tambem deveis lavar pés uns aos outros. Eu vos dei o exemplo, afim de que façaes como eu fiz. (S. João. XIII, 13).

Docil á voz do Divino Mestre, a Igreja tomou esta ordem de praticar a humildade nos serviços mais baixos, por uma lição que era mister observar á letra.

Os primeiros christãos a praticaram, não somente para renovar a memoria do que o Salvador fizera, mas ainda para exercer um acto de caridade. Dahi o uso, entre elles, universal e sagrado de lavar os pés aos hospedes.

A cerimonia do Lavapés chama-se vulgarmente o «Mandato», nome este proveniente, ou da ordem que o Salvador deu a seus discipulos de fazerem entre si o que elle acabava de lhes fazer, ou da antiphona «Mandatum, novum do vobis», que se repete entre os versiculos que se cantam durante a cerimonia.

O celebrante, revestido do amicto, alva e estola, e munido de uma toalha, lava os pés a 12 pobres ou a 12 meninos, enxugando-lh'os com essa toalha. Nas Cathedraes, o cerimonial quer que sejam 13 aquelles a quem se lavam os pés. Em Roma, o Soberano Pontifice lava os pés a treze sacerdotes, todos de nações diversas. Porque este numero 13? Pensa o erudito Farnelli que a decima terceira pessôa representa a Magdalena. Monsenhor Arése Bispo de Tortona, vê ahi S. Paulo, não porque tivesse elle assistido á ceia, mas por causa da veneração especial que Roma lhe votou. Fuscobaldi pretende que a decima terceira pessôa é o senhor da casa em que se realizou a ceia. Querem outros que elle seja S. Mathias, o que substituiu Judas Iscariotes. Emfim, Bento XIV diz, talvez, com mais verosimilhança, que a decima terceira pessôa é o anjo que S. Gregorio Magno viu sentar-se á refeição que dava elle a 12 pobres em sua casa paternal, no monte Cœlius, e que em Roma se quiz perpetuar a lembrança deste prodigio.

Tal é o officio da manhã de quinta-feira. Nelle respiram o amôr e a alegria.

O officio da tarde, chamado de Trevas, como o de quarta, compõe-se das mesmas partes e nos mergulha novamente na tristeza e no lucto.

Os que não crêm são os paraliticos, que se arrastam penosamente, gemendo no curto espaço da vida.

Communhão

Paschal

Approxima-se a Paschoa, e nenhum catholico, digno desse nome, deve deixar de commungar.

N. Senhor disse: "Si não comerdes a minha Carne e não beberdes o meu Sangue não tereis a vida em vós". Declara, portanto, N. Senhor, que o homem que não communga, não tem na alma a vida sobrenatural, não está em graça com Deus. Em verdade, a Communhão é a união com N. Senhor, e quem não quer commungar, não quer chegar-se a Elle, não quer estar com Elle e possuil-O em seu coração. Quão tristes são as condições do homem sem Deus. Julga elle, talvez, que, tendo saúde e dinheiro, póde passar sem Deus! Mas, a propria saúde e o bem estar são dons de Deus que, á qualquer hora, Elle póde retirar e ainda que não os retire, immediatamente, porque é infinitamente misericordioso, o homem não tardará a sentir em sua vida que sem Deus nada é e nada póde. E elle não deixará de vêr tambem, talvez, tarde, que os bens desta vida não bastam para a felicidade terrestre e muito menos para a sua felicidade eterna.

O homem não póde dispensar a Deus, por isso, não póde dispensar a communhão.

A desharmonia é o desequilibrio de tudo neste mundo.

Mons. Gabriel

Amador dos Santos

Occorre, hoje, o 23º anniversario da ordenação sacerdotal do Revmo. Mons. Conego Gabriel Amador dos Santos, digno Arcediago do Cabido Metropolitano.

Todos o conhecem e estimam pelas virtudes, zelo e austeridade, que o tornam digno do apreço com que os amigos o rodeiam.

A Mons. Gabriel, pois, apresentamos, com particular affecto, as mais sinceras felicitações, pela data gloriosa de hoje, pedindo ás bençãos de Deus, e por muitos annos, para o carissimo e bondoso amigo.

O sacrificio do cigarro

Lembramos aos catholicos que têm o habito de fumar, o sacrificio de se absterem do cigarro, na proxima sexta-feira Santa, devendo, todavia, evitar os meios de suavisar o sacrificio, como o de chupar balas e outros.

Os sacrificantes devem trazer comsigo os cigarros, phosphoros, etc., sem que delles se sirvam para maior mortificação, pelo amor a Deus, nesse dia em que commemoramos sua Sagrada Paixão e Morte, pela nossa redempção.

Bem a proposito, vem ao caso:

«Um bom pae, muito catholico, estava doente.

Ao começar a Quaresma, numa quarta-feira de Cinzas, chamou os filhos, assentou-se entre elles, e assim falou, commovido: «Meus filhos, sabeis que hoje começa a Quaresma, em que todos os adultos de vinte e um annos de edade completos devem jejuar, isto é, são obrigados a jejuar ou, por outra, a tomarem uma só refeição completa. Como sabeis, estou doente e, segundo a opinião do Vigario, estou dispensado do jejum. Todavia, quero, tambem, nestes 40 dias, fazer um sacrificio pelo amor de Jesus Christo, que padeceu tanto e morreu na Cruz por nosso amor. Por isso, você, meu filho, que é o mais moço de todos, tome o cachimbo e deite-o sobre o armario, longe de minhas vistas, até o dia da Resurreição. Não quero fumar durante a Quaresma, pelo amor de Deus. Custa-me bastante o sacrificio, mas quero e hei de fazel-o.»

Edificante exemplo para nós, tão poucos os que se sacrificam, um só dia apenas, na sexta-feira da Paixão, abandonando o vicio do fumo, pelo amôr de Jesus Christo!

KERMESSE

Em beneficio de obras pias, deverá realizar-se, no domingo da Resurreição, em frente á Basilica do Sagrado Coração de Jesus, no Largo de D. João, a kermesse annual do costume.

E' preciso duvidar muito da gratidão pessoal e jamais acreditar no reconhecimento de um povo.—BISMARK.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Uma amiga dos pobres de S. Antonio, 10$.

B. HORIZONTE: José Cesar Pereira da Silva, em agradecimento a S. Antonio, pela sua promoção, 5$.

MÃE DOS HOMENS: Raymundo Sanches de Oliveira Junior, 2$.

ANGICOS: Maria José Fonseca, 3$; Raymunda Pereira, 2$.

MILHO VERDE: José Ferreira Moraes, 1$; Vasthi Maria Alves, 1$; um devoto, 10$.

MALACACHETA: Felisberto Abrantes Pêgo, 50$; d. Maria do Rosario Abantes Meira, 5$.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: D. Maria Thereza Torres Pimenta, mensalidades de Junho de 1932 a Janeiro de 1935, 10$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: José Olegario Lopes, 2$; Manoel José Nobis, 5$.

SABINOPOLIS: Pedro Barroso, 10$.

GOUVÊA: José Pedro Fernandes Ribas, producto de feijão que offereceu aos pobres, 8$.

CURVELLO: Dolôres Magalhães Coelho, 2$.

RIO MANSO: Sebastião Ferreira, 1$.

VAU: João Didimo Ottoni, 1$.

BARÃO: D. Quininha Picada, 1$.

LAMPADA DA CAPELLA:

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

DIAMANTINA: Isaac F. do Carmo, 1 garrafa de azeite.

PALMITAL: Isaac Baracho, 1 garrafa.

VAU: D. Georgina Candida Baracho, 1 garrafa; Irineu Augusto Vieira, 1 garrafa; Camillo Theodoro de Barros, 1 garrafa.

DONATIVOS EM NATUREZA:

DIAMANTINA: Agenor Duarte e Maria Ribeiro, 2 rapaduras.

PINHEIRO: Caetano Pinto de Oliveira, 2 rapaduras.

AVISO—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

Ha tres cousas de que nenhum homem póde fugir: a vista de Deus, o remorso da consciencia e o golpe da morte.

Comtudo, quantos ha neste valle de lagrimas que vivem como se não houvesse Deus, nem consciencia, nem morte?!

Novo Pavilhão

(D. Serafim)

Está marcada para o domingo, 9 de Junho proximo, a benção do Novo Pavilhão "D. Serafim", do Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio.

Nesse dia, haverá attrahente kermesse, em beneficios das obras do mesmo pavilhão.

Sexta-feira proxima, não funccionarão as nossas officinas, em homenagem á Paixão e Morte de N. S. Jesus-Christo.

Semana Santa

Horario dos officios

Domingo de Ramos, ás 8 horas da manhã.

Quarta-Feira de Trevas, ás 6 1/2 da tarde.

Quinta-feira Santa, ás 8 horas da manhã.

Mandato, ás 6 1/2 da tarde.

Sexta-feira Santa, ás 8 horas da manhã; officio de Trevas, ás 6 1/2 da tarde.

Sabbado d'Alleluia, ás 7 horas da manhã.

Domingo da Resurreição, ás 8 1/2 da manhã.

Conferencias preparatorias para a Communhão Solenne dos homens, na Quinta-Feira Santa.

Na igreja do Carmo, serão iniciadas hoje, as conferencias preparatorias á Communhão solenne dos homens, na Quinta-Feira Santa.

Para assistir ás conferencias e tomar parte na communhão collectiva, solenne, são convidados todos os catholicos desta cidade.

Na quinta-feira Santa, o prestito partirá da igreja do Carmo, em direcção á igreja de S. Francisco, onde todos os homens receberão a Sagrada Communhão.

Votaram a favor do projecto da Lei de Segurança 121 deputados, e contra 23.

Religião... de rosas...

Estamos no seculo das incoherencias e da *maromba*...

Observae, leitor:

Quantos, na quinta-feira Santa costumam fazer parte daquelle prestito sublime, em demanda á Mesa Eucharistica, na Cathedral; quantos, tambem, na sexta-feira da Paixão, conservam uma tal seriedade e mostram mesmo alguma piedade, e, logo no sabbado d'Alleluia e domingo da Resurreição, se entregam, de novo, a folguêdos licenciosos e verdadeiramente carnavalescos?

Não se parecem com o beberrão que, durante dois dias, guarda a promessa de não beber mais, e, no terceiro, se embriaga mais que nunca?

Não se parecem com o naufrago que se apegou á corda salvadora e já está sahindo da agua, e, quando larga a corda e não somente cae, mas mergulha-se mais fundo que antes?

Falando contra as desordens carnavalescas e contra as modas indecentes e costumes licenciosos, os jornaes catholicos parecem, devéras, estar pregando no deserto.

Entretanto, não se deve desanimar; pois, si muitos não ouvem a voz da imprensa honesta e não attendem aos seus conselhos, só e só para o bem, ha de haver alguma alma de bôa vontade e bem intencionada, a quem o grito de alarme da imprensa catholica fará voltar da beira do abysmo, e tomar direcção nova e mais acertada.

Que se salve ainda que somente uma pessôa, já é cousa grande e compensação abundante de qualquer sacrificio.

A ruina das almas começa hoje, de criança, pela maneira perniciósa do vestir.

Vicentinos no Brasil

Quantos ha? Quanto ao numero de confrades, está em 1º logar, o Brasil, com 29.000 membros; em 2º logar, a França, com 25,000; em 3º, os Estados Unidos, com 23.000. Dentro do Brasil cabe o 1º logar a S. Paulo, com 589 conferencia; o 2º, a Minas, com 411; o 3º, ao Ceará, com 114; Quanto ao numero dos membros, cabe o 1º logar a Minas; o 2º, a S. Paulo e o 3º, Ceará.

Comparando o movimento financeiro, temos em 1º logar S. Paulo, com uma receita de 1.401 contos, seguindo Minas, Rio e Ceará.

Secretaria do novo Governo do Estado

O Sr. Dr. Benedicto Valladares, logo após a tomada da posse do cargo de governador do Estado, escolheu o seguinte secretariado:

Interior—dr. Gabriel Passos; Finanças—dr. Ovidio de Abreu; Educação—dr. Olinda Andrada; Agricultura—dr. Israel Pinheiro; Viação—dr. Raul Sá; Saude Publica—dr. Mario Campos; Chefe de Policia—dr. Alvaro Baptista; Prefeito de Bello Horizonte—dr. Octacilio Negrão de Lima; Secretario do Governo—dr. Olyntho Fonseca.

Que a segunda phase de seu governo seja de tranquilidade, de paz e progresso, são os votos que fazemos a Deus.

O que para ti não queres, não faças a outro.

Procissão de Passos

Realizou-se sabbado passado, a trasladação, em Encerramento, da imagem de N. S. dos Passos, da igreja do Carmo, para de S. Francisco (Cathedral provisoria), com grande acompanhamento de fieis, ficando alli, no domingo, depositada e exposta á visitação publica, até á hora da procissão.

A's 8 horas da noite, sahiu daquella igreja a solenne procissão, na qual S. Exc. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano levava, sob o pallio o Santo Lenho.

O acto commovente do Encontro, com sermão, pelo Revmo. Padre Antonio Cecilio Pedro de Alcantara, effectuou-se, na praça D. Joaquim, antigo Largo do Rosario, sahindo, da igreja do Carmo, a imagem de N. Senhora.

Os Passos foram:

1º—*Oração na Jardim das Oliveiras:* em S. Francisco.

2º—*Prisão de Jesus:* no Palacio.

3º—*Jesus amarrado á columna:* na igreja do Carmo.

4º—*Jesus corôado de Espinhos:* na Capella do Bomfim.

5º—*Ecce-Homo:* no Rosario.

6º—*Jesus com a Cruz ás costas:* na igreja do Amparo.

7º—*O Calvario:* na igreja de S. Francisco.

Tomou parte na procissão a banda «Euterpe Diamantinense», que executou muito bem a bonita e enternecedora marcha do saudoso maestro Antonio Ephygenio de Sousa—o Paraguay.

Quanto á ordem, correu tudo como nos outros annos: emquanto não se reorganizarem as irmandades, com suas opas e cruzes alçadas e ciriaes, o resultado é o que sempre vemos e lamentamos.

Pharmacia de Plantão

HOJE, Domingo, 14 de Abril, permanece aberta a Pharmacia «Gruta de Lourdes», á praça Conselheiro Matta.

D. Julia Augusta Tameirão

Em consequencia de antigos padecimentos, veio a fallecer, em mendanha, onde residia, no dia 6 do corrente, sendo o seu corpo transportado para esta cidade, onde foi inhumado, a veneranda sra. d. Julia Augusta Tameirão, professora aposentada, viuva do saudoso José Severiano de Araujo Tameirão.

Senhora virtuosa e dotada de nobres sentimentos, contava 72 annos de edade, e era mãe bastante extremosa.

Deixa os seguintes filhos, todos maiores: d. Esther Tameirão Motta, esposa do pharm. Francisco Netto Motta; d. Maria José Tameirão Flecha, casada com o sr. Paulo Cabral Flecha; d. Maria do Amparo Barrote, casada com o sr. Alvaro Barrote; senhorinha Ocarlina Tameirão, professora aposentada; e senhorinha Judith Tameirão. São ainda filhos adoptivos da finada o sr. Ismenio de Araujo Tameirão, digno membro do Conselho Consultivo Municipal; e d. Maria Josephina de Araujo Motta, esposa do sr. João Motta Filho, bemquisto commerciante desta praça.

O seu enterro realizou-se no dia seguinte, pela manhã, sahindo o feretro, com avultado acompanhamento, da residencia de seu genro, sr. Paulo Cabral Flecha.

Nossas visitas e sinceros pesames aos seus amargurados filhos e demais parentes.

POBRE: *homem que nunca tem razão, nem direito.*

Reclamos a pixe

Está reclamando sérias providencias da Prefeitura Municipal o já inveterado costume, entre nós, de se fazerem propagandas, a pixe, de quaesquer especies, ou sejam mesmo politicas, ou commerciaes, pelas *capistranas* da cidade.

Quantos aos casos dos edificios publicos, religiosos e casas particulares, cabe o direito aos prejudicados requererem contra os vandalos ou depredadores da propriedade alheia.

Diamantina é uma cidade que gosa dos fóros de culta e civilizada, e precisa, portanto, zelar o seu nome e as suas tradições.

Em dizer e fazer, ha uma distancia enorme!

Registo Social

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 9, o sr. João Horta.

No dia 10, o pequeno José, filho do sr. José Olyntho da Silveira, digno funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade.

No dia 13, senhorinha Conceição Reis.

Farão annos:

No dia 18, o distincto catholico, nosso prezado conterraneo e amigo, sr. Ataliba Pires, residente em Bello Horizonte; a gentil senhorinha Hilda Galdina Ribeiro; professora Angelica Augusta Vieira, residente em Bello Horizonte; e o sr. Humberto Moreira Junior.

No dia 19, os srs. João Hermogenes da Costa e Manoel Galdino de Vasconcellos.

No dia 21, Staél de Paula Rego, filha do saudoso José de Paula Rego.

No dia 22, os srs. Caio e Soter Neves e a senhorinha Adalgisa, querida filha do sr. Salvador Souto.

No dia 23, o coronel Pedro Jorge Brandão, ex-commandante e official reformado do 1º Batalhão da Força Publica do Estado, residente em Bello Horizonte; senhorinha Hilda Caldeira Brant, nossa conterranea, residente em Bello Horizonte; e o sr. Joaquim Gonçalves Ferreira, estimado commerciante nesta praça.

No dia 24, d. Herminia de Almeida, viuva do saudoso coronel Agenor de Almeida, residente em Barão de Guaicuhy; d. Maria da Conceição Araujo, digna esposa do sr. Oswaldo Cesar, bemquisto negociante nesta praça; e Osmar Alves Pereira, filho do nosso prezado conterraneo, sr. Salvio Columbano Alves Pereira, digno funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos de Bello Horizonte.

Contracto de nupcias

Acha-se contractado o casamento da gentil senhorinha Maria da Conceição Roque dos Santos, dilecta filha do sr. Ernesto Roque dos Santos, com o sr. Mario Fernandes de Oliveira.

Nossos parabens aos noivos.

Enfermos

Acha-se enfermo o sr. Humberto Moreira Junior, filho do nosso estimado e particular amigo, sr. Humberto Moreira da Silva, digno e operoso Escrivão do 3º Officio e Official do Registo Geral de Immoveis desta comarca.

Visitando-o, fazemos votos a Deus pelo restabelecimento de sua preciosa saúde.

Acha-se tambem enfermo o sr. Eloy de Moura, digno sogro do nosso particular amigo, major Marino Brandão.

Visitando-o, fazemos votos a Deus, pelo seu prompto restabelecimento.

Impostos Municipaes

Em virtude do dec. nº 152, de 30 de Março ultimo, o dr. Prefeito Municipal prorogou, até 30 do corrente mez, o prazo para pagamento, sem multa, dos impostos e taxas municipaes do corrente exercicio.

E' muito certo que, em bocca fechada, não entra mosquito...

Acayaca

— ROMANCE INDIGENA —

N. 30

PELO

Dr. Joaquim Felicio dos Santos

XXIII

—Meus senhores, não me peçam explicações sobre cousas sobrenaturaes; principalmente, quando o espirito maligno...

Thomaz Bueno fez uma reticencia e persignou-se. Os mineiros tambem persignaram-se em silencio. Depois de alguma pausa, o narrador continuou:

—Assim esteve mãe Genoveva por muito tempo em observação, e sempre as mesmas vozes alteradas dentro da casa, e o mesmo gato a passear no telhado. Finalmente, ella viu um vulto sahir correndo pela porta e desappareceu entre os rochedos da Gupiara; no mesmo instante, o gato soltou um miado aterrador, seus olhos brilharam com um fôgo extraordinario, pulou em terra e desappareceu atraz do vulto. Então ella diz que sentiu um cheiro de enxofre tão forte que suffocava. Atterrada com o que acabava de presenciar, com difficuldade conseguira fechar a janella e recolher-se para seu quarto. Que levara todo o resto da noite, rezando, e, por isso, que de nada mais sabia. Tambem eu, de nada mais sei. Indaguei de outros visinhos, e nada poderam informar-me. Ninguem vira Bernardo. Já corremos todo o arraial; tudo se pôz em movimento, e não ha noticia para onde fôra.

—E uma outra circumstancia, sr. Thomaz Bueno, que o senhor esqueceu-se de referir: é que, antes de hontem, esteve hospedado em casa de Bernardo um frade da Terra Santa, que constou viera em cobranças, e tambem desapparecera, sem que se soubesse para onde fôra.

—E' verdade. Eu até já havia arranjado umas cincoenta oitavas de ouro que devo, como irmão, de minhas annuidades: e agora não sei a quem hei de entregal-as.

—E eu tambem.

Disseram outros mineiros.

—Que o frade se fôsse: isso nos não importava, continuou Thomaz Bueno; assim como veiu não sabemos donde, bem poderia se ir, quando quizesse. Mas, Bernardo desappareceu assim mysteriosamente de entre nós, sem darmos causa, sem sabermos porque, sem se despedir, sem dizer para onde ia: isso é muita ingratidão para com seus patricios, de quem elle não tinha motivo algum de queixa, e que, pelo contrario, o estimavam.

—Não é só nisso que penso; o que me faz mais scismar é o gato preto e o mais que viu e contou mãe Genoveva.

—Emfim, meus senhores, o que sei lhes dizer, é que o que tiver de acontecer ha de acontecer.

Iam assim conversando, quando chegaram ao alto do Ibytyra. Thomaz Bueno então, fazendo uma diversão, disse:

—Sempre que passo por aqui lembra-me que nestes mesmos campos, que se extendem ante nossos olhos, já existiu outr'ora,—haverá dez annos a esta parte—uma poderosa tribu indiana, que bem nos incommodou, quando tratavamos de estabelecer-nos lá embaixo no Tejuco. Olhem, acolá, naquelle plano era a sua *taba* que se estraiava pela planura, e ia até á aresta do quebrado do morro, onde principia a Gupiara. Naquelle morro, á direita, dominando a *taba*, estava a choça do cacique, o celebre *Cururúpeba*; mais embaixo, fazendo cumiada com aquella ponte de recha, que lá apparece no meio das selvas, era a de *Jepippo*. Lá no alto, onde está o cruzeiro, erguia-se a grande arvore de cedro que elles chamavam *Acayaca;* olhem, ao redor ainda se vêm algumas pedras lavradas toscamente, das bancadas, que cercavam o recinto da *ibycoara*; outras têm sido conduzidas para o arraial e applicadas em construcções. Perto daquella arvore de jatobá, que fica á esquerda, levantava-se o poste onde com a *iwapemma* se amarravam os prisioneiros, que os anthropophagos condemnavam a ser *bucanados*. Eu tinha entrada franca na *taba*, e conhecendo a lingua dos indigenas, muitas vezes passei ahi dias inteiros com elles, observando-lhes as crenças e costumes, os meios de defesa e tactica de guerra; era o meu estrategema para vencêl-os, e que teve excellente resultado.

—Mas isso era uma traição, sr. Thomaz, atalhou um dos mineiros.

—Uma espionagem.

—Nenhum interesse no mundo, nenhuma consideração, nem mesmo o amor da patria, me forçaria a ser espião. Esta palavra não sei o que tem de repugnante.

—Sou tambem de sua opinião.

—E tambem eu.

Disseram varios mineiros.

—Pois eu não entendo assim, ao menos quando se trata de indios, disse o mameluco.

—Os indios são creaturas de Deus como nós outros.

—Tambem as féras são creaturas de Deus.

—Mas, os indios são creaturas racionaes, e que podem ter entrada no Paraiso.

—Quaes creaturas de Deus! exclamou o mameluco, com máu humor. Indio não é gente, é um selvagem, é um animal do matto. Logo que elle não segue a religião christã, logo que elle não se veste como nós, é como se não fosse homem; e não é na realidade. Matar um indio é o mesmo que matar um cão; ou ainda menos, porque o cão não offende a Deus, e o indio vive em constante peccado de idolatria, cannibalismo e outros.

Nesse tempo, tinham chegado ao ponto mais agreste da planura, todo dentado com pontas de rochas denegridas pelo tempo, no meio de um espesso emmaranhamento de arbustos achaparrados.

Thomaz Bueno continuou:

—Indio é creatura de Deus, dizem os senhores: é o que veremos. Olhem: por aqui anda uma india, chamada *Cajuby*, nome pagão, que conheci no tempo da *taba*, e que não sei como sobrevivera a seus damnados irmãos. Muitas vezes, a tenho visto ali em cima daquelle rochedo fazendo-me foscas, como se eu lhe tivesse medo. Que olhares, que me lança!... parece querer devorar-me com os olhos. Tudo isso porque desmanchei-lhe o casamento: casamento não; não devo dar essa palavra sagrada á reunião peccaminosa de idolatras. Quando lhe aponto a espingarda, ella desapparece nos silvados. Deixa estar: um dia hei de dar-lhe cata; quando menos pensar, hei de metter-lhe uma bala na cabeça; será a primeira vez que a encontrar. Olhem agora aqui o *Tapynhangá* ou Caverna do Diabo: terá sido talvez o antro de algum *pagé* ou feiticeiro desses idolatras, e que entretinha relações com os espiritos infernaes. Atraz destes negros rochedos, muitas vezes me occultei, espreitando o que faziam os indios, o que diziam, o que projectavam em minha ausencia. Os estupidos! jurei que havia de mostrar-lhes a differença que ha entre um christão e um idolatra. E' peccado armar mundéos ás féras e espreitar-lhes os passos?

—Sr. Thomaz, interrompeu um mineiro, essa linguagem não é de christão. Não é bom tentar a Deus.

—Ora deixe-se de escrupulos. O senhor não é mais christão que El-Rei Nosso Senhor, e ha lei que manda matar e escravizar os indios.

—Escravizar, sim; mas matar, não.

—Não se manda fazer-lhes guerra? E guerrear não é matar?

CONTINUA NO PROXIMO NUMERO.

DR. LOMELINO—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

DR. JOSÉ ALTIMIRAS
Advogado. R. das Mercês.

"Pão de S. Antonio"
Fundado em 1906.

Assignatura annual . . . . 10$000
« « semestral . . . . 6$000
Numero avulso. $300
« « atrazado $500

TIRAGEM—1300 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

ROGAMOS encarecidamente aos nossos amigos e assignantes o obsequio de mandarem effectuar o pagamento de suas assignaturas vencidas.

Durante a Quaresma

Além da confissão e communhão, os preceitos que obrigam a todos os maiores de 7 annos, durante a **Quaresma**, são:

1º Dias de Jejum com abstinencia de carne:

Quarta-feira de Cinzas.

Todas as sextas-feiras.

2º Dia de Jejum simples, podendo-se comer carne uma só vez:

A's quartas-feiras e quinta-feira Santa, só podendo comer carne, duas vezes, os menores de 21 annos e maiores de 60.

Ao jejum, somente são obrigadas as pessôas de 21 a 60 annos, não legitimamente impedidas.

BENÇÃOS MATRIMONIAES

O tempo é fechado, para a solennidade das nupcias, desde Quarta-feira de Cinzas, até ao domingo da Paschoa, inclusive.

Chegou dia 11

Já tendo o agente desta praça vendido 6 Radios, nesta cidade, a CASA—MESTRE—"BLATGÉ" fez vir até aqui um technico, que chegou no dia 11, para examinar os apparelhos e suas installações.

Procurem, hoje mesmo, a Casa Clovis Hugo, e adquiram o seu Radio "Crosley". A Casa—Mestre—"Blatgé". é a unica que manda examinar seus apparelhos para o seu bom funccionamento.

Diamantina.—Rua do Rosario, 87.

E' phantastico! Casa Hugo e nada mais!

2—1.

Gremio Literario D. Joaquim

No Gymnasio Diamantinense, realizou-se, domingo passado, ás 9 horas, sob a presidencia do Exmo. Sr. Dr. Raymundo Gonçalves da Silva, meritissimo Juiz de Direito da comarca, a sessão solenne, para posse da nova directoria dessa aggremiação literaria.

A sessão foi iniciada com enthusiasticas palavras do Reitor do Gymnasio, Revmo. Sr. Conego Raymundo de Almeida e Sousa, usando tambem da palavra o ex-Director, Mozart Alves, Hugo Lopes, o actual Director e o presidente de honra.

Completou a série dos oradores, com um bello recitativo, a senhorinha Marianna Mourão.

O dr. Presidente da sessão encerrou a mesma, pronunciam algumas palavras de encitamento aos gremistas.

Sejas ou não...

O imperador Othão III, indo visitar São Nilo, disse-lhe:

—Pedi o que vos agradar, e vo-lo darei, bondosamente.

—Pensa na salvação de tua alma, respondeu o santo; é somente o que te peço. Sejas ou não imperador, morrerás, como qualquer homem, e prestarás contas de tua vida a Deus.

Registo de Agradecmento:

DIAMANTINA. Do nosso prezado amigo, Sr. José Joviano de Aguiar, recebemos attencioso cartão de agradecimento, pela visita que lhe dirigimos, por occasião de sua enfermidade.

BREVEMENTE, continuarei a viagem, porque **queridinhos** assignantes ha, que se esqueceram, devéras, de pagar as suas assignaturas.

No emtanto, com que difficuldade e sacrificios, vamos luctando para manter o PÃO, á vista dos preços altissimos do papel e de todo o material graphico!

Contamos, pois, que nos auxiliem esses tão bondosos cooperadores.

A Matraca

Esse instrumento usado pela Igreja, desde os primitivos tempos, nas procissões de Passos, do Enterro, e nas solennidades, emfim, da Semana Santa, outr'ora entre nós, só era manejado por pessôas de responsabilidade, vestidas de habito, de opas, em horas determinadas, para annunciar os actos religiosos, quando, em signal de lucto, conservam-se mudos os sinos das igrejas.

Hoje, que vemos? A matraca é, quasi sempre, confiada a qualquer rapazola; ás vezes, um pouco *toldado*, e que, durante a noite, costuma *matracar* pelas ruas da cidade, antes, profanando os dias de lucto e recolhimento.

Que se tomem providencias, emquanto é tempo, para que não sirva a matraca de pagóde de pessôas que não têm moral e nem temor de Deus.

Fallecimento

No dia 12 do corrente, falleceu, em consequencia do desastre de um tiro, Felippe Costa, com 16 annos de edade, filho de Severiano Domingos, natural do Pinheiro.

— Baptisados —

Foram levados á pia baptismal, na igreja de S. Francisco:

Dia 6, Adauto, filho de Olympio Borges da Silva.

Dia 7, Jair, filho de Flôr dos Reis; Waldemar, filho de Egydio Arcebispo; João, filho de Avelino da Silva; José, filho de João Rodrigues.

Dia 13, Maria, filha de José Melchiades de Sousa.

— Casamento —

Realizou-se o de Raymundo Jorge de Oliveira, com Isolina Pereira da Cunha.

GAZETILHA

Mons. Pinheiro Brandão

De regresso de Guanhães, já se acha, ha dias, na cidade, o Exmo. e Revmo. Sr. Mons. Antonio Pinheiro Brandão, muito digno Vigario Geral do Arcebispado.

Nossas respeitosas visitas.

Hospedes e Viajantes

Chegaram:

De Bello Horizonte, Coronel João Lemos, digno commandante do 3º B. C; d. Maria Eugenia S. de Carvalho.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, d. Anna Elgita Motta.

Para Pirapóra, d. Natividade Magdalena de Jesus.

Está na cidade, o nosso estimado conterraneo, Coronel Theodulo Leão.

Esteve na cidade e nos deu o prazer de sua visita o sr. José Pedro Fernandes Ribas, residente em Gouvêa.

Não ha maior tolice que viver pobre para morrer rico...

Notas Sociaes

AS CARTAS.—Uma carta, antes de ser fechada, deve ser lida com muita attenção. O homem prudente não assigna documento algum que primeiro não tenha lido, nem folhas em branco.

Das cartas de importancia conserva-se sempre uma copia.

As cartas de recommendação ou de empenho não se fecham, mas entregam-se abertas ao interessado; antes de leval-as a seu destino, este as fechará.

Quando, por delicadeza, se entrega a um portador cartas abertas, fecham-se logo em presença da pessôa que as deu, pedindo previamente licença.

Caixa do "Pão"

CIDADE.—Sr. Clarindo G. dos Santos.—Recebemos sua carta, extranhando, porém, a insolencia e indelicadeza com que nos dirige. Para obter a resposta, escreva em termos, e volte, querendo.

O DIARIO.—E' representante d'O DIARIO, de Bello Horizonte, nesta cidade, o Revmo Padre João Tavares de Sousa, Vigario da Parochia.

Festa das Dôres

Na Capella do Bomfim, desta cidade, encerrou-se, ante-hontem, a tradicional festa, em honra das Sete Dôres de Nossa Senhora, havendo Missa, para communhão geral dos fiéis e devotos, ás 5 horas da manhã, Missa festiva, ás 8 horas, e procissão, á noite.

Não havia sermão, mas o Revmo. Vigario Padre João Tavares de Sousa suppriu muito bem a falta, falando, admiravelmente, sobra as Sete Dôres de Maria Santissima.

Nos septenarios e nas missas, tomou parte o Côro do Pão de Santo Antonio, acompanhando a procissão a banda de musica «Euterpe Diamantinense.»

Grupo Escolar «Monsenhor Pinheiro»

São João Evangelista

Ensaio da SEMANA PEDAGOGICA

Programma executado

—De 25 a 30 de Março de 1935—

Segunda-feira: 1. *Installação dos trabalhos*, pelo Director do Grupo.

2. *Aula de leitura*, com interpretação de gravura, pela professôra D. Antonieta Margarida Drummond.

3. Dissertação de accordo com o thema. *Ou progredimos ou desapparecemos»*, trabalho escripto pelo Director e lido pela estagiaria D. Olinda Queiroga.

4. «*Excursões Escolares*», pela professôra D. Antonietta Margarida Drummond.

Terça-feira: 1. «*primeiro Semestre de Geometria*», pela professôra D. Maria das Dôres Ribeiro, com a collaboração do Director (aula para o 3º anno).

2. «*Centros commerciaes do Brasil*», pela professôra estagiaria D. Olinda Queiroga.

3. *Trabalhos Manuaes e sua pratica*», pela professôra D. Diva Amaral.

Quarta-feira: 1. «*Methodologia de Geographia*», pela professôra estagiaria D. Alice Queiroz Braga.

2. *Methodologia de Analycè Grammatical*, pelo Director do Grupo.

3. «*Utilidade das Arvores*», pela professôra estagiaria D. Helena Leão.

4. *Aula pratica de Geographia*, com apresentação de gravura e dois jogos, pela professôra estagiaria D. Alice Queiroz Braga.

Quinta-feira: 1. «*Trabalhos Manuaes e Educação*», pela professôra D. Idelma Azevedo.

2. *Renovação do Grupo e Methodologia de Arithmetica*, pela estagiaria D. Maria Ephigenia Ribeiro.

Sexta-feira: «*Methodologia de Linguagem no 1º anno*», pelo Director do Grupo.

2. «*Methodologia de Historia Patria*», pelo Director do Grupo.

3. «*Correspondencia pratica*», pelo Director do Grupo.

Sabbado: 1. «*Educação Physica*», trabalho escripto, pela professôra D. Violetta Pimenta Rocha e lido pela professôra D. Diva Amaral.

2. *Aula pratica de Analyse Grammatical*, pelo Director do Grupo.

3. Methodologia dos problemas e Arithmetica, pelo Director do Grupo,

4. Encerramento do Ensaio da Semana Pedagogica.

União Operaria Beneficente

De ordem Sr. Presidente, communico que pela reforma dos novos Estatutos, foram amnistiados todos socios incursos, de accôrdo com o art. 62, § 1º.

Todo o socio que quizer se utilizar deste beneficio, deverá officiar á Directoria, ou comparecer ás sessões ordinarias, aos domingos, ás 19 horas. Essa decisão entrará em vigor, desde a data desta publicação, com o prazo maximo de 120 dias.

Diamantina, 24 de Março de 1935.

Secretario, *ad-hoc*,
Bernardo Lopes Vieira Leite.

3—3.

Curso Nocturno

Portuguez, Mathematica, Francez, Geographia Geral, Historia da Civilizazão e Sciencias Naturaes.

Está aberta a matricula, desde o dia 1º do corrente.

Horario: aulas de 7 ás 9 horas da noite.

Professor: Enok de Moura Soares.

Novena de S. Raphael

NOVENA DE S. RAPHAEL, contendo a Missa propria do Santo Archanjo, e hymnos com acompanhamento a piano e harmonio, vende-se nesta redacção.

Um exemplar.....$800

Aviso

Temos o grande prazer de communicar aos nossos amigos e freguezes, que montamos, novamente, nosso deposito de artigos para construcções, em geral, e que estamos apparelhados a vender pelos menores preços da praça, qualquer artigo do nosso ramo:

Cimento, manilhas cal, tintas, óleo, madeiras brutas e apparilhadas, artigos sanitarios, tubos de ferro, chumbo, zinco, etc.

Compra-se chumbo.

As compras são feitas em nosso deposito, ou em nossa casa commercial, á rua Campos Carvalho.

Deposito de artigos para construcção.

Béco do Motta—Dias Filho.

DIAMANTINA.

Vende-se uma parte de terras de cultura e campos de criar, com area de 12 alqueires, no logar denominado Palha, districto de Mercês de Diamantina, deste municipio.

Para tratar, com seu proprietario, Francisco de Sousa Maia, nesta cidade.

10—2.

Aulas Particulares

Acceito alumnos e alumnas para leccionar. Preços modicos.

Professor: Enok de Moura Soares.

ATTENÇÃO!

Antes de comprar seu apparelho de Radio, visite primeiro a "CASA CLOVIS HUGO", á rua do Rosario, nº. 87, nesta cidade, a qual está habilitada a lhe fornecer um bom Radio pelo menor preço até hoje verificado, com todos os accessorios.

E' a marca CROSLEY—modelo 1935,

Faça primeiro a experiencia.

DIAMANTINA—MINAS.

ATTENÇÃO!

José Cyrillo dos Santos avisa aos seus amigos e freguezes que durante este mez de Abril, fará grande reducção nos preços de todos os artigos de seu ramo de negocio, como sejam: calçados, chapéos de sol e de cabeça, roupas feitas, perfumarias, louças, artigos religiosos e para presentes.

GRANDE STOCK DE CALÇADOS PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS, PARA SER VENDIDO ABAIXO DO CUSTO

VÊR PARA CRÊR!

Não Façam suas compras, sem primeiro verificar os preços da CASA CYRILLO, que venderá barato para vender muito.

RUA CAMPOS CARVALHO

Diamantina—Minas

Mercês de Diamantina

O signatario deste, profundamente sensibilizado, vem agradecer a todas as pessôas amigas que o distinguiram e o confortaram com suas visitas, por occasião do passamento de seus saudosos irmãos, Luiz e Francisco Canuto, visitas attenciosas, que recebera pessoalmente, por cartas, cartões e telegrammas, partilhando de seus sentimentos.

Particularmente, agradece ao abalizado e illustre clinico, dr. Soter Ramos Couto, que, sendo chamado, attendeu com maxima urgencia, prestando seus serviços medicos com dedicação e caridade aos enfermos; e tambem ao sr. Antenor Pires, que, com tanta solicitude e bôa vontade, empregou todos os recursos para salvar o ultimo.

A todos, pois, sinceramente reconhecido, hypotheca, nestas ligeiras linhas, sua immorredoira gratidão.

Mercês de Diamantina, 2 de Abril de 1935.

Sebastião Lopes Canuto.

EDITAL

De 3a. praça com o prazo de oito dias e abatimento de mais 10%, descontado o abatimento anterior

O Dr. Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, Minas Geraes, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital de terceira praça, com o prazo de 8 dias virem, ou delle noticia tiverem, que o official de Justiça, que estiver de semana, ha de trazer a publico pregão, para venda e arrematação a quem mais dér e maior lanço offerecer a avaliação, com o desconto de dez por cento, descontando o abatimento anterior, no dia 22 do fluente mez de abril, ás 13 horas, á porta do Forum, nesta cidade, os beus adiante mencionados, pertencentes ao espolio do finado Manoel Cancio da Cruz, os quaes vão ser vendidos em praça publica para, com o producto da venda se pagarem as custas e demais despesas contadas nos autos de inventario daquelle finado;—Quatro partes em uma casa baixa, pequena, terrea, coberta de telhas, em mau estado de conservação, e seu respectivo terreno, situada á rua da Samambaia, nº 162, dividindo pelo lado direito, com a casa de Herculana de tal; pelo lado esquerdo com casa dos herdeiros do finado Cel. Antonio Eulalio de Sousa, e fundos para um becco; casa essa que foi partilhada pelos cinco herdeiros do finado José Guilherme Ferreira dos Santos, de quem era o inventariado herdeiro, e adquiriu mais tres partes por compra feita aos demais co-herdeiros;—quatro partes em um terreno que mede oitocentos metros quadrados, approximadamente, situado na Samambaia, nesta cidade, onde já existiu uma casa, dividindo pelo lado direito, com terreno da casa de Manoel Galdino de Vasconcellos; pelo lado esquerdo, com um becco com o qual faz esquina, dando fundos para outro becco, onde está situada a casa supra descripta, partes essas que o inventariado adquiriu por herança uma e as tres outras, por compra feita aos herdeiros do finado José Guilherme Ferreira dos Santos. Essas partes, nos dous immoveis, estão em commum com os herdeiros do finado José Guilherme Filho, e foram avaliadas, as primeiras, na casa acima, por quatrocentos mil reis e a segunda pelo mesmo valor, ambas num total de oitocentos mil reis (800$00).

E quem nas mesmas quizer lançar, compareça no dia, hora e local acima designados.

Para conhecimento de quem se interessar possa, mandou expedir este edital, que será affixado no logar do costume e publicado pelo "Pão de Santo Antonio", orgam local de maior circulação.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 12 de abril de mil novecentos e trinta e cinco. Eu, José Joviano de Aguiar, Escrivão judicial do 2º officio, o escrevi e subscrevi.

a) *Raymundo Gonçalves da Silva.*

O original, affixado á porta do Forum, se acha devidamente sellado e assignado. Diamantina, data supra.

O Escrivão do 2º officio,
José Joviano de Aguiar.

Vinho do Seminario

Já se acha á venda o delicioso e appreciado vinho do Seminario.

Tinto dôce ou sêcco.
duzia . . . . . 28$

Branco dôce ou sêcco.
duzia . . . . . 36$

Agencia Urbana—Rua do Contracto.

Prefeitura Municipal de Diamantina

Lançamento do imposto de Frentes de terrenos — Abertos, Urbanos, para o exercicio de 1935. —

Nº	Nome do contribuinte.	Metros.	Imposto.
	DECIDA DO RIO GRANDE.		
1	Clarindo Xavier dos Santos	11,50	4$600
2	Gasparino Roque Pereira	4,	1$600
3	Herdeiros de João Pires da Cruz	7,50	3$000
4	Guilhermina Manoel da Costa	11,50	4$600
5	João Eloy de Figueiredo	3,	1$200
6	Joaquim Sant'Anna	3,	1$200
7	José Xavier dos Santos	1,	$400
8	Damazo Eulalio Vieira do Carmo	2,	$800
9	Ismenio Araujo Tameirão	75,50	30$200
	RUA DO PROGRESSO.		
10	Josefino Ribeiro Bastos	56,	22$400
11	Maria José Motta Ribas	26,	10$400
12	Damazo Eulalio Vieira do Carmo	2,50	1$000
13	João Gabriel dos Santos	41,	16$400
14	David Antonio Coelho	1,50	$600
15	Clarindo Xavier dos Santos	6,50	2$600
16	Manoel Baptista Pereira	22,80	9$200
	BECO DO PACIENCIA.		
17	Herds. Antonio Cassemiro de Almeida	126,50	50$600
18	Jeronymo Baracho Junior	19,50	7$800
	TRAVESSA DO HOSPITAE DA SAÚDE.		
19	Luiz Augusto Costa	9,	3$600
20	Maria Efigenia Machado e outros	9,	3$600
	ARRAIAL DOS FORROS.		
21	Maria Cecilia e Maria José C. Mourão	22,	8$800
22	Maria Bernadete Corrêa Mourão	3,	1$200
23	Herculano Cesar Pereira da Silva	1,20	$500
24	Maria Mercedes Mourão de Miranda	19,	7$600
25	Julia de Macêdo Pimenta	23,	9$200
	NOTA: Os ns. 24 e 25 pertencem a Travessa C. Ottoni.		
	RUA DA GLORIA.		
26	Herds. de Antonio Pio da C. Camelo	16,50	6$600
27	Colegio de Nossa Senhora das Dôres	85,	34$000
28	José Neves Colen	10,	4$000
	RUA DO FOGO.		
29	Ignez Cecilia de Almeida	44,	17$600
30	Herdeiros de Vicente Nunes	7,50	3$000
	RUA DA LUZ.		
31	Clarice Guimarães	1,	$400
32	José Jorge	10,50	4$600
33	Augusta Chaves	3,	1$200
34	Julio Neves Colen	3,50	1$400
	RUA DAS MONTEIRAS.		
35	Nelson Justino Fernandes	5,	2$000
	TRAVESSA DA LUZ.		
36	Maria Augusta Reis	13,	5$200
37	Maria Gracia dos Santos	3,50	1$400
38	Alexina Fernandes dos Santos	2,	$800
39	Salvino Alves dos Reis	4,	1$600
	ALTO DO LARGO D. JOÃO.		
40	Maria da Cruz Macêdo	1,	$400
41	Antonio Rodrigues Cunha	1,	$400
42	Francisco Xavier da Rocha	1,	$400
43	Herdeiros Cornelio Miguel das Almas	6,50	2$600
44	Joaquim José Rocha	1,50	$600
45	Josefino Amorim	2,	$800
46	Joana Guimarães Nunes	28,50	11$400
47	Raimundo V. de Miranda (Predio novo)	6,50	2$600
48	Herdeiros de Jesuino Nunes	5,70	2$300
	LARGO DE D. JOÃO.		
49	Seminario Archiepiscopal	10,	4$000
50	João Alkimim	42,	16$800
51	José Joaquim Netto Amarante	773,	309$200
52	Herdeiros Josefino Bento de Oliveira	2,	$800
	RUA DE S. FRANCISCO.		
53	Herdeiros Tertuliana Maria de Sousa	6,50	2$600
54	João Evangelista dos Reis	7,	2$800
	TRAVESSA DR. JOÃO ANTONIO		
55	Maria José Rocha e outros	10,50	4$200
56	Conferencia de São José	4,	1$600
57	Maria Jordelina da Silva	6,	2$400
58	Luiz Augusto Costa	13,	5$200
59	America Freire Tinôco	5,	9$000
50	João Evangelista dos Reis	7,	2$800
61	Hermogenes Brandão	5,	2$000
	BECCO DE JOÃO PINTO		
62	Modesto Saraiva	4,50	1$800
63	Leonor Ribeiro da Rocha	5,	2$000
	AVENIDA 3 DE MAIO		
64	Herds. de Juscelino Fonseca Ribeiro	14,50	5$800
	GUPIARA		
65	Herds. de Tertuliana Maria de Sousa	12,50	5$000
66	Lopes & Irmãos	30,40	12$200
	RUA DA GUPIARA		
67	Herds. de José Ferreira de A. Brant	7,50	3$000
	RUA DAS MERCÊS		
68	José Augusto de Menezes	5,	2$000
69	Sebastiao de Paula Ferreira	7,50	3$000
70	Lopes & Irmãos	4,	1$600
71	Conf. de São Vicente de Paula	3,50	1$400
72	Maria Raymunda de Barros	20,	8$000
	TRAVESSA DAS MERCÊS		
73	Duarte & Irmão	4.	1$600
	TRAVESSA DA RUA GUTTEMBERG		
74	Maria José Lopes	9,	3$600
75	Zeno de Menezes	3,50	1$400
76	João José Dias Filho	20,50	8$200
	RUA GUTTEMBERG		
77	Josephina Marques Vianna	7,	2$800
	ALTO DA RUA VICENTE FIGUEIREDO		
78	José Joaquim Netto Amarante	169,	67$200
	RUA VICENTE FIGUEIREDO		
79	Serafim Hilario dos Santos	18,50	7$400
80	Antonio Soares da Silva	34,50	13$800
81	João de Paulo	1,50	$600
82	Ayres da Matta Machado	62,50	25$000
83	Joaquim Gonçalves Pimenta	22,	8$800
84	Herds. de Augusto Affonso C. Brant	50,50	20$200
85	Raymundo Gonçalves Ferreira	42,	16$800
86	João Nepomoceno Ribeiro Ursini	12,50	5$000
	SAMAMBAIA		
87	Antonio Augusto de Magalhães	24,50	9$800
88	Pedro da Costa Miranda	30,	12$000
89	Sargento José Cupertino	7,50	3$000
90	João Eliziario de Meirelles	2,50	1$000
91	Herds. de José Guilherme dos Santos	56,	22$400
92	Maria Luiza Seixas	33,	13$200
93	Pedro da Costa Miranda	10,	4$000
94	Raymunda Ribeiro Chaves	6,	2$400
95	Anna Rozenda Brandão	4,	1$600
96	Lizêta Machado	14,	5$600
97	Maria Eva Valadares dos Santos	9,50	3$800
98	Aleixina dos Santos Spindola(terreno)	10,	4$000
99	Herds. de Augusto A. Caldeira Brant	100,50	40$200
100	Candido Ribas	20,	8$000
101	Maria Angelica Gonçalves	39,	15$600
102	Maria da Transfiguração	13,	5$200
103	Herds. de Tertuliana Maria de Sousa	8,50	3$400
104	Anna Maria de Jesus	32,50	13$000
105	Anna Guilhermina da Silva	2,50	1$000
106	Analita Rocha e Outros	5,50	2$200
107	Antonio Xisto	21,	8$400
108	Maria da Conceição Barros	4,	1$600
109	Raymundo Rodrigues	12,	4$800
110	Anna Thereza de Jesus	31,50	12$600
111	Francisca Maia dos Santos	8,50	3$400
112	Eva dos Santos	40,	16$000
113	Doralice Caldeira	1,50	$600
114	Rosa de Lima Ferreira	2,	$800
115	Herds. de Juscelino Rodrigues de Vasconcellos	43,	17$200

Prefeitura de Diamantina, aos 28 de Fevereiro de 1935.

Gabriel de Amicis Mandacarú,
secretario.

Geraldo Alves Dornas,
contador.

VISTO. DM. 28—II—35.

José Rosa de Mattos,
PREFEITO.

A Victoria do Flamengo, sobre o Ypiranga

O jogo. Os quadros. Os numeros 1 da cancha. O juiz da lucta.

Tivemos, domingo ultimo, uma magnifica tarde sportiva, em que se defrontaram os valorosos rivaes, na pelota—FLAMENGO x YPIRANGA.

Como preliminar, jogaram os segundos quadros dos 2 gremios, tendo findado a partida com este resultado favoravel aos amarellos-pretos: 2 x 1.

A's 3,15 minutos, começava a lucta principal entre as possantes esquadras do Flamengo e do Ypiranga.

Coube a sahida ao Flamengo, que organiza fórte ataque, obrigando os auri-negros a fazer *corner*, e Deusdedyt defende. Os ypiranguenses fazem bôa investida, que Tarcisio defende muito bem. Novo ataque dos amarellos-pretos, e, ás 3,20 o Moacyr faz o 1º *goal* e unico do Ypiranga.

O Ypiranga fica senhor do campo e domina a pelota; ha um *hans* do Jair, que, chutado, é uma das mais bellas defesa da tarde. Ha *hans* de Nerval; defendido, deu *corner* que foi perdido. Mais outro *corner* de Capeba, que Moacyr perde. Tarcisio chuta de fóra da área, commette *hans* que não rendeu, sendo tambem defendido.

O Ypiranga continúa, dominando, quando termina o tempo com este résultado, favoravel aos auri-negros, de 1 x 0.

A's 4,5, recomeçava a pelleja, e os flamenguenses, reagem e fazem força para o empate. Ha um *corner* do Jair, que Menotti defende. Nova investida dos rubros-négros, ha um *penalty* do Jair que Alonso tira e perde.

Com 5 minutos de jogo no 2º tempo, é o mesmo interrompido, por ter sido machucado o Tarcisio. Chumbinho substitue a Tarcisio, e Joca entra no logar de Chumbinho, isto apenas uns 5 minutos, pois, o Tarcisio volta a defender sua fortaleza.

O jogo está todo cheio de lances sensacionaes, e agora é o Flamengo que domina, quando ha outro *penalty*, que o Chumbinho bate e consegue o 1º ponto do Flamengo. A defesa do Ypiranga desorienta, ha um *corner*, que Tião bate e a zaga ypiranguense faz *hans*, o Chumbinho chuta e Menotti faz bôa pegada. Novo ataque, o Alonso consegue o couro, e, ás 4, 30, marcava o 2º tento dos rubros-negros, e o desempate da lucta. A partida continúa cheia de sensações, que punha a assistencia delirante, e os flamenguenses ficam mais animados; fazem nova investida, o Tião dá a bola ao Moura, que ás 4.40, marca o 3º e ultimo *goal* para suas côres, terminando minutos depois, a pelleja com sete escore:

FLAMENGO—**3**.
YPIRANGA —**1**.

Os *teams* formaram da seguinte forma:

Esquadra do FLAMENGO: Tarcisio, Capeba e Detinho; Arnaldo, Nerval e Dantas; Tião, Chumbindo, Alonso, Moura e Costa.

A turma do YPIRANGA: Menotti, Ajacques e Jair; Deusdedyt, Machado e Boanerges; Baêta, Nadir, Cotta, Moacyr e Lascão.

Foram os numeros 1 da cancha: Chumbinho, Menotti, Nerval, Deusdedyt, Arnaldo e Tarcisio.

Actuou o sr. Raymundo Leal, que continúa a merecer o prestigio que o cerca.

E' imparcial, apitou tudo o que viu e, além de tudo, intelligente.

Embora sem previo annuncio, foi numerosa a assistencia, em campo.

DM.—7—IV—35.

RIATONJ.

Bom Emprego de Capital

Quem desejar fazer economias, empregue o seu dinheiro em lotes, á vista ou em prestações, nas seguintes Villas:

Villa "Maria Nazareth, proxima á Estação da Central do Brasil.

Villa "Amarante", á rua da Liberdade.

Villa "Militar", proximo ao Quartel do 3º B. C. M.

Preços dos lótes:

Na Villa Nazareth, 20$ o metro quadrado.

Na Villa "Amarante", a 15$.

Villa "Militar", a 10$.

Sendo a compra a dinheiro, haverá 20% de desconto.

Para tratar, com Gabriel Netto Amarante, á rua do Bomfim, nesta cidade.

DR. SOTER—MEDICO—Praça Conselheiro Matta—

Ribas, Werneck & Cia.

FABRICANTES DE LADRILHOS, GRADES E MUROS DE CIMENTO ARMADO, MESAS, PIAS E DEGRAUS DE PEDRA PLASTICA (MARMORE ARTIFICIAL).

TEM SEMPRE EM DEPOSITO:

Cal extincta, argamassa curtida para assentamento de tijolos e rebocação de paredes, cimento commum e branco, areia, cascalho — para concreto, etc. —

Encarregam-se de construcção de passeios, assentamento de ladrilhos, etc., etc.

FORNECEM ORÇAMENTOS, CONSULTEM PREÇOS

— **FABRICA, DEPOSITO E ESCRIPTORIO** —
RUA JOGO DA BOLA
DIAMANTINA ····· MINAS

APOLICES DO ESTADO MINAS GERAES

CONSOLIDAÇÃO E UNIFICAÇÃO DA — DIVIDA INTERNA —

Decretos ns. 11.412 e 11.419, de 30 de Junho e 5 de Julho de 1934.

Contracto de lançamento firmado em 4 de Agosto de 1934 entre o Governo Mineiro e os seguintes Bancos:

BANCO do BRASIL
BANCO COMMERCIO e INDUSTRIA DE SÃO PAULO
BANCO COMMERCIO e INDUSTRIA DE MINAS GERAES.

— 1.ª SERIE de RS. 200:000:000$000 —

Juros de 5%, venciveis em 30 de Junho e 31 de Dezembro.

Os sorteios se realizarão em 30 de Junho e 31 de Dezembro de cada anno, isto, durante 40 annos, concorrendo, pois, cada apolice a 80 sorteios.

PREMIOS PARA CADA SÉRIE:

— **EM JUNHO** —

1	premio de	500:000$000.	500:000$000
2	« «	50:000$000.	100:000$000
1	« «	10:000$000.	10:000$000
11	« «	1:000$000.	11:000$000
330	« «	300$000.	99:000$000

— **EM DEZEMBRO** —

1	premio de	1.000:000$000.	1.000:000$000
1	« «	100:000$000.	100:000$000
1	« «	50:000$000.	50:000$000
2	« «	5:000$000.	10:000$000
21	« «	1:000$000.	21:000$000
330	« «	300$000.	99:000$000

Simultaneamente com os sorteios para os premios, serão sorteadas as apolices para amortização ao par, conforme a tabella official.

De accôrdo com o contracto de lançamento, o Banco do Brasil, o Banco do Commercio e Industria de São Paulo e o Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, em suas Casas Matrizes e em todas as suas Agencias e Filiaes, sem onus para os portadores, nas épocas proprias, mediante instrucções do Governo de Minas, farão o pagamento das apolices premiadas, dos coupons vencidos e das sorteadas para amortização.

Para acquisição de titulos ou quaesquer esclarecimentos, os interessados poderão se dirigir ao correspondente do
BANCO COMMERCIO E INDUSTRIA DE MINAS GERAES,
em Diamantinia,
Sr. JULIO NETTO DA MOTTA.

Productos da Companhia Antarctica Paulista

Os mais preferidos pelo publico

Cerveja Antarctica Paulista,
Cerveja Soberana,
Cerveja Hamburgueza,
Cerveja Malte Negra "medicinal"
Guaraná champagne,
Agua Tonica de Quinino,
Soda Limonada,
Licôres em geral,

ENCONTRAM-SE NA *Casa Coelho*
PRAÇA DO MERCADO

Vende-se uma casa, nesta cidade, sita ao beco da Cadêa, com 4 commodos, pequeno pateo, exgotto e luz.

Quem pretender adquiril-a, dirija-se a Maria dos Anjos Thomaz Costa, á rua do Carmo. 4—2.

Cuspir no pavimento da casa propria, é falta de hygiene; na casa alheia, é falta de educação, é grosseria intoleravel; na igreja, não só é uma profanação, como uma offensa contra os fieis; e, em alguns casos, será até um crime de lesa humanidade!